CENTRO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR DE PATOS LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS UNIFIP
CURSO DE BACHARELADO BIOMEDICINA

CINTYA STEFANE DE SOUSA TRAVASSOS

O IMPACTO DOS ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS NA INCIDÊNCIA DE DISTÚRBIOS METABÓLICOS E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DA MULHER

PATOS - PB
2025

CINTYA STEFANE DE SOUSA TRAVASSOS

O IMPACTO DOS ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS NA INCIDÊNCIA DE DISTÚRBIOS METABÓLICOS E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DA MULHER

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Educacional de Ensino Superior de Patos LTDA do Centro Universitário de Patos UNIFIP, como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Bacharel em Biomedicina pela referida instituição.

Orientador:

Prof. Me. Jonas Ferreira de Almeida

PATOS – PB
2025

CINTYA STEFANE DE SOUSA TRAVASSOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Educacional de Ensino Superior de Patos LTDA do Centro Universitário de Patos UNIFIP, como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Bacharel em Biomedicina pela referida instituição.

O IMPACTO DOS ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS NA INCIDÊNCIA DE DISTÚRBIOS METABÓLICOS E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DA MULHER

Aprovado em: 07 / 05 / 2025

Jonas Ferreira de Almeida

PROF. ME. JONAS FERREIRA DE ALMEIDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS (UNIFIP)
(ORIENTADOR)

ARTHUR HIPÓLITO PEREIRA LEITE

PROF. DR. ARTHUR HIPÓLITO PEREIRA LEITE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS (UNIFIP)
(1º MEMBRO)

Fabrício K. de L. Carvalho

PROF. DR. FABRÍCIO KLEBER DE LUCENA CARVALHO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS (UNIFIP)
(2º MEMBRO)

PATOS – PB
2025

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados de Acordo com AACR2, CDU e CUTTER
Biblioteca Central - UNIFIP

Travassos, Cintya Stefane de Sousa.
T623i O Impacto dos Anticoncepcionais Hormonais na Incidência de Distúrbios Metabólicos e suas Implicações na Saúde da Mulher. . / Cintya Stefane de Sousa Travassos. – Patos – PB:UNIFIP, 2025.
36 fls.

Orientador(a): Prof. Me. Jonas Ferreira de Almeida
Monografia - Bacharelado em Biomedicina

1. Contraceptivo. 2. Saúde Feminina. 3. Efeitos Adversos. I. Título. II. Centro Universitário de Patos – UNIFIP

UNIFIP/BC CDU: 616.15
Francisco C. Leite – Bibliotecário. CRB 15/0076

A Deus, a mim e a todos que direta ou indiretamente contribuíram para minha formação.

AGRADECIMENTOS

A Deus, minha eterna fonte de força, coragem e esperança. A quem sempre entreguei meus passos, confiando em Sua providência. À Nossa Senhora, pela intercessão constante, pelo colo invisível e pela paz nos momentos difíceis.

Aos meus pais, Sidney e Lara Lane, que nunca mediram esforços para me dar as melhores oportunidades. Obrigada por todo amor, por cada sacrifício que eu nem sempre vi, pelas palavras de incentivo, por cada renúncia. À minha mãe, que sempre foi colo e acreditou em mim até nos momentos em que eu não acreditava. Nos momentos em que as preocupações pareciam maiores que os sonhos, estava lá dizendo com toda coragem: "Vá, se prepare e deixe o resto comigo." Ao meu pai, pelo cuidado silencioso, pelas noites de sono sacrificadas para me buscar no ponto do ônibus, mostrando que o amor se constrói nos pequenos gestos de cuidado e proteção.

Às minhas irmãs, Cecília e Isabela, que, mesmo sem perceberem, foram essenciais em minha trajetória. Em tantos momentos de ansiedade, bastava a presença de vocês para que meu coração encontrasse calma e ânimo para continuar.

Aos meus avós, Gercival (in memoriam) e Ritinha, que de tantas formas fazem parte da minha história e desta conquista. Meu avô, que esteve presente no início desse sonho, sei que, de onde estiver, celebra comigo com a mesma alegria de sempre ao ver a primeira neta concluir a faculdade.

Ao meu orientador, Me. Jonas Ferreira de Almeida, que desde o início exerceu seu papel com dedicação, paciência e excelência. Sua orientação foi fundamental para que este trabalho tomasse forma e chegasse até aqui. Aos demais professores, agradeço por cada ensinamento, pelos conselhos e palavras de incentivo que levarei para a vida.

À Lara e à Luiza, que estão comigo desde a escola e agora finalizamos mais uma fase, juntas tornaram o processo mais leve. Especialmente à Luiza, que, além de colega, foi minha parceira de quarto durante essa jornada: soube ser calmaria em meio às turbulências. Desde sempre fomos cocriadoras de sonhos, risos e, juntas, realizamos tantas coisas.

Às pessoas especiais que a faculdade me presenteou, em especial à Emilly, que foi mais do que apoio: foi presença, foi incentivo, foi parte essencial para que eu conseguisse chegar até aqui, nos gestos mais simples, mas de enorme significado. A você, e a todos que, mesmo não citados, fizeram parte dessa caminhada, o meu muito obrigada.

"Seja forte e corajoso! Não se apavore nem desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar."

(Josué 1:9)

LISTA DE TABELAS

TABELA 1: Caracterização dos dados sociodemográficos das voluntárias da pesquisa……..... 13

TABELA 2: Caracterização do uso dos anticoncepcionais…….. 14

TABELA 3: Caracterização dos dados de Saúde metabólica..... 16

TABELA 4: Caracterização dos dados dos impactos gerais na saúde..... 18

LISTA DE ABREVIATURAS

AVC	Acidente vascular cerebral
CEP	Comitê de ética pesquisa
CHO	Anticoncepcionais hormonais orais
SOP	Síndrome dos ovários policísticos
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

ARTIGO A SER SUBMETIDO À REVISTA INTERFACES: SAÚDE, HUMANAS E TECNOLOGIA

O IMPACTO DOS ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS NA INCIDÊNCIA DE DISTÚRBIOS METABÓLICOS E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DA MULHER

O IMPACTO DOS ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS NA INCIDÊNCIA DE DISTÚRBIOS METABÓLICOS E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DA MULHER

THE IMPACT OF HORMONAL CONTRACEPTIVES ON THE INCIDENCE OF METABOLIC DISORDERS AND THEIR IMPLICATIONS FOR WOMEN'S HEALTH

Cintya Stefane de Sousa Travassos[1]
Jonas Ferreira de Almeida[2]

RESUMO

Introdução: O anticoncepcional hormonal surgiu marcando um avanço no planejamento familiar, com um propósito de contracepção. Posteriormente foram descobertos benefícios secundários, como o controle do ciclo menstrual e o tratamento de algumas disfunções hormonais. O uso da pílula tem se iniciado cada vez mais cedo, levando a uma exposição prolongada deste fármaco, o que pode provocar inúmeros efeitos adversos, incluindo alterações metabólicas e aumento do risco de doenças mais graves. Apesar disso, esse método continua sendo o mais utilizado para prevenir gravidez inoportuna. **Objetivo:** Demonstrar os efeitos do uso prolongado de anticoncepcionais hormonais no público feminino bem como apontar os principais riscos envolvidos. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, com abordagem quantitativa e qualitativa, realizada no Centro Universitário de Patos – UNIFIP. A amostra foi composta por 61 mulheres em idade fértil, que utilizaram ou utilizavam anticoncepcionais hormonais. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de um questionário com 16 perguntas, abordando o uso do método contraceptivo, tempo de uso, tipo utilizado, alterações percebidas, diagnóstico de distúrbios metabólicos entre outros questionamentos. **Resultados:** O questionário foi respondido por 61 mulheres, (100%) das participantes já haviam utilizado anticoncepcional hormonal, destas (62,3%) tinham entre 21-30 anos, a mesma porcentagem se identificou como solteira, a maioria (49,2%) eram estudantes. A pílula foi o método mais comum (83,6%), a maior parte relatou uso contínuo por mais de três anos (42,6%), a contracepção foi a principal razão para o uso mencionada por (72,1%) delas. (75,4%) relataram alterações na saúde geral após início do uso. Dentre os efeitos mais relatados estavam oscilações de humor (62,7%), alterações no ciclo menstrual (56,9%), na libido (41,2%) e aumento de peso (54,1%). Apesar desses sinais, (63,9%) das mulheres nunca haviam discutido os efeitos dos anticoncepcionais sobre sua saúde metabólica com um profissional. Apenas (13,1%) relataram diagnóstico de distúrbio metabólico**. Conclusão:** Os dados apontam para a associação entre o uso contínuo, sem acompanhamento médico, e efeitos adversos, além da falta de informação entre as usuárias. Os resultados reforçam a importância de abordagens individualizadas na prescrição, contribuindo para práticas mais seguras e conscientes na saúde da mulher.

Palavras-Chaves: Contraceptivo; Saúde Feminina; Efeitos Adversos.

[1]Acadêmica do Curso de Bacharelado em Biomedicina do Centro Universitário de Patos. Email: cintyatravassos@biomed.fiponline.edu.br
[2]Mestre Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina do Centro Universitário de Patos. Email: jonasalmeida@fiponline.edu.b

ABSTRACT

Introduction: Hormonal contraceptives were introduced as a breakthrough in family planning, with the purpose of contraception. Later, secondary benefits were discovered, such as menstrual cycle control and treatment of some hormonal disorders. The use of the pill has been starting at increasingly earlier ages, leading to prolonged exposure to this drug, which can cause numerous adverse effects, including metabolic changes and an increased risk of more serious diseases. Despite this, this method continues to be the most widely used to prevent unintended pregnancy. **Objective:** To demonstrate the effects of prolonged use of hormonal contraceptives in women, as well as to point out the main risks involved. **Method:** This is an exploratory, descriptive study, with a quantitative and qualitative approach, carried out at the University Center of Patos – UNIFIP. The sample consisted of 61 women of childbearing age who used or use hormonal contraceptives. Data collection was carried out through the application of a questionnaire with 16 questions, addressing the use of the contraceptive method, time of use, type used, perceived changes, diagnosis of metabolic disorders, among other questions. **Results:** The questionnaire was answered by 61 women, (100%) of the participants had already used hormonal contraceptives, of which (62.3%) were between 21-30 years old, the same percentage identified themselves as single, the majority (49.2%) were students. The pill was the most common method (83.6%), most reported continuous use for more than three years (42.6%), contraception was the main reason for use mentioned by (72.1%) of them. (75.4%) reported changes in general health after starting use. Among the most reported effects were mood swings (62.7%), changes in the menstrual cycle (56.9%), changes in libido (41.2%) and weight gain (54.1%). Despite these signs, (63.9%) of the women had never discussed the effects of contraceptives on their metabolic health with a professional. Only (13.1%) reported a diagnosis of metabolic disorder. **Conclusion:** The data point to the association between continuous use, without medical supervision, and adverse effects, in addition to the lack of information among users. The results reinforce the importance of individualized approaches in prescription, contributing to safer and more effective practices. aware of women's health.

Keyworks: Contraceptive; Women's health; Adverse Effects.

INTRODUÇÃO

O anticoncepcional hormonal surgiu com o propósito principal de contracepção, marcando um avanço no planejamento familiar ao proporcionar às mulheres um método eficaz para evitar gestações não intencionais. Com o tempo, estudos mostraram que esses fármacos também oferecem benefícios adicionais, como a redução do risco de algumas doenças ginecológicas e o tratamento de condições como dismenorréia, endometriose, hirsutismo e acne, além de auxiliarem no controle do fluxo menstrual e na prevenção da anemia ferropriva (Oliveira; China; Lira, 2024; Cardoso, 2022).

O uso de pílulas contraceptivas tem se iniciado cada vez mais cedo, acompanhando o início da vida sexual e resultando em um tempo prolongado de utilização. Como qualquer substância medicamentosa, o uso prolongado pode causar diversos efeitos adversos, incluindo

alterações imunológicas, metabólicas, nutricionais, psiquiátricas e cardiovasculares, além de aumentar o risco de condições mais graves, como trombose, AVC e certos tipos de câncer. Apesar disso, os anticoncepcionais hormonais orais continuam sendo os mais utilizados para a prevenção da gravidez indesejada (Ribeiro; Sousa, 2024; Ferreira; D'Avila; Safatle, 2019; Narvaes et al., 2024).

Os anticoncepcionais hormonais orais (CHO) podem ser combinados, contendo estrogênio e progesterona, ou minipílulas, que têm apenas progesterona. A cada geração, busca-se reduzir a quantidade de hormônios para diminuir os efeitos colaterais. Os de primeira geração foram substituídos por fórmulas de segunda geração com menor dosagem de hormônios, seguidos pela terceira geração, com ainda menos hormônios e progestágenos modernos. A quarta geração incorpora drospirenona, uma progesterona avançada. Para otimizar a dosagem hormonal, os anticoncepcionais podem ser monofásicos, bifásicos ou trifásicos, com diferentes variações de hormônios ao longo do ciclo (Silva, 2024; Cardoso, 2022; Narvaes et al., 2024).

Diante desse contexto, este estudo se justifica pela necessidade de compreender a relação entre o uso de anticoncepcionais hormonais e o desenvolvimento de distúrbios metabólicos, ampliando a análise para além da saúde reprodutiva. Nesse sentido, destaca-se a importância de um olhar mais atento e investigações aprofundadas sobre os impactos desses fármacos não apenas na função reprodutiva, mas também na saúde metabólica feminina a longo prazo. Assim, esta pesquisa tem como objetivo evidenciar os efeitos do uso prolongado de anticoncepcionais hormonais, além de identificar os principais riscos associados ao seu consumo contínuo.

MÉTODO

Neste estudo, foi realizada uma pesquisa exploratória e descritiva com abordagem quantitativa e qualitativa no Centro Universitário de Patos - UNIFIP, localizado na cidade de Patos, no Estado da Paraíba.

A população foi formada por mulheres em idade fértil que atualmente usam ou já usaram anticoncepcionais hormonais. Amostragem foi constituída por 61 voluntárias que aceitaram fazer parte da pesquisa e que atenderam aos critérios de elegibilidade.

Como critérios de inclusão dos voluntários na pesquisa foi necessário como pré-requisito, ser do sexo feminino, adultas em idade fértil bem como terem assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.

Como critérios de exclusão foram: Gestantes, participantes em período pós-menopausa, aquelas que nunca fizeram uso de anticoncepcionais hormonais e mulheres com diagnóstico prévio de distúrbios metabólicos antes do uso desses medicamentos.

A coleta de dados se deu com a aplicação de questionários contendo questões a respeito do uso dos anticoncepcionais hormonais com diversas mulheres, o questionário continha 16 perguntas.

Inicialmente, foram descritas as características da amostra, incluindo idade, tipo e duração do uso de anticoncepcionais, juntamente com a prevalência de distúrbios metabólicos. Em seguida, foram realizados testes estatísticos para investigar associações entre o uso de anticoncepcionais hormonais e distúrbios metabólicos, comparando a prevalência entre diferentes grupos de usuárias e não usuárias. A análise também explorou se os efeitos dos anticoncepcionais hormonais variam em diferentes subgrupos, como idade e tempo de uso. Os resultados foram interpretados considerando implicações clínicas e de saúde pública, utilizando gráficos e tabelas para visualizar os dados de maneira clara e informativa e comparando-os com os dados disponíveis em outros trabalhos científicos.

A condução deste estudo seguiu a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, que estabelece as diretrizes éticas para pesquisa envolvendo seres humanos, garantindo a preservação da privacidade dos participantes. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos – UNIFIP e aprovado sob parecer Nº 7.159.728. Após a aprovação pelo comitê, todos os participantes assinaram o TCLE, o qual foi impresso em duas vias: uma para o participante e outra para o pesquisador. A privacidade dos participantes foi mantida conforme estipulado no Termo de Compromisso do Pesquisador.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram obtidas 61 respostas, das quais 38 participantes tinham entre 21 e 30 anos, sendo a faixa etária predominante (62,3%). Entre as demais, 5 (8,2%) tinham menos de 20 anos, 8 (13,1%) tinham entre 31 e 40 anos, enquanto 9 (14,8%) destas mulheres estavam na faixa de 41 a 50 anos e apenas 1 (1,6%) tinha mais de 50 anos. Quanto ao estado civil, 38 (62,3%) das 61 participantes eram solteiras e 19 (31,1%) delas casadas, enquanto um número menor se declarou como divorciada, 3 (4,9%), e apenas 1 (1,6%) como viúva. No que se refere à ocupação, a maioria 30 (49,2%) eram estudantes, entre as demais 16 (26,2%) estavam empregadas, enquanto 8 (13,1%) atuavam como autônomas, 3 (4,9%) estavam desempregadas

e 4 (6,6%) se enquadravam em outras categorias. A tabela 1 apresenta os dados sociodemográficos das voluntárias da pesquisa.

Tabela 1. Caracterização dos dados sociodemográficos das voluntárias da pesquisa.

Idade	**N**	**%**
Menos de 20 anos	5	8,2%
21-30 anos	38	62,3%
31-40 anos	8	13,1%
41-50 anos	9	14,8%
Mais de 50 anos	1	1,6%
Estado Civil		
Solteira	38	62,3%
Casada	19	31,1%
Divorciada	3	4,9%
Viúva	1	1,6%
Profissão		
Estudante	30	49,2%
Empregada	16	26,2%
Autônoma	8	13,1%
Desempregada	3	4,9%
Outro	4	6,6%
TOTAL	**61**	**100%**

Fonte: dados da pesquisa, 2025.

No estudo realizado por Martins et al. (2024), em Ouro Fino – MG, acerca de casos de trombose associados ao uso de anticoncepcionais hormonais, a faixa etária predominante das participantes foi entre 21 e 30 anos, o que corrobora os dados encontrados no presente estudo, no qual 62,3% das mulheres entrevistadas também pertencem a essa faixa etária. Esses achados reforçam a tendência observada em diversos trabalhos da literatura, que apontam o uso mais frequente de contraceptivos hormonais entre mulheres jovens em idade reprodutiva. No que se refere ao estado civil, Martins et al. (2024) também observaram uma predominância de mulheres solteiras, resultado semelhante ao de Sirqueira et al. (2022), em que 43 mulheres participantes eram solteiras, enquanto apenas 5 eram casadas. Tais dados vão ao encontro dos resultados obtidos neste estudo, onde a maioria das participantes se declararam solteiras.

Das participantes, 61 (100%), afirmou já ter utilizado anticoncepcionais hormonais em algum período. Dentre os métodos mais comuns, a pílula foi a mais utilizada, citada por 51

mulheres (83,6%). A injeção foi relatada por 6 participantes (9,8%), enquanto adesivo, anel vaginal, implante, e DIU hormonal foram mencionados por apenas 1 participante cada (1,6%). Em relação ao tempo de uso, 26 (42,6%) relataram utilizar ou ter utilizado anticoncepcionais hormonais por mais de 3 anos, enquanto 12 (19,7%) usaram entre 1 e 3 anos. Outras 13 (21,3%) fizeram uso por menos de 6 meses, e 10 (16,4%) utilizaram entre 6 meses e 1 ano.

Quanto aos motivos que levaram ao uso, a principal razão foi a prevenção da gravidez, mencionada por 44 participantes (72,1%). Além disso, 13 (21,3%) utilizaram para tratar distúrbios menstruais, enquanto 2 (3,3%) relataram uso para o tratamento da acne. Motivos menos frequentes incluíram o tratamento da endometriose, citado por 1 participante (1,6%), e o uso inicial para prevenção da síndrome dos ovários policísticos (SOP), que posteriormente passou a ter foco na contracepção, citado também por 1 mulher (1,6%). A tabela 2 apresenta os dados relacionados a utilização dos anticoncepcionais pelas voluntárias.

Tabela 2. Caracterização do uso dos anticoncepcionais.

VARIANTE	**TOTAL**	
Você usa ou já usou anticoncepcionais hormonais?	**N**	**%**
Sim	61	100%
Se sim, qual tipo de anticoncepcional hormonal você utiliza ou utilizou?		
Pílula	51	83,6%
Adesivo	1	1,6 %
Anel vaginal	1	1,6%
Implante	1	1,6%
Injeção	6	9,8%
Diu Hormonal	1	1,6%
Há quanto tempo você utiliza ou utilizou anticoncepcionais Hormonal?		
Menos de 6 meses	13	21,3%
6 meses a 1 ano	10	16,4%
1 a 3 anos	12	19,7%
Mais de 3 anos	26	42,6%
Qual foi a principal razão para o uso de anticoncepcionais Hormonais?		
Prevenção de gravidez	44	72,1%
Tratamento de distúrbios menstruais	13	21,3%
Tratamento de acne	2	3,3%
Endometriose	1	1,6%
Começou com prevenção ao SOP e agora o foco é prevenção de gravidez	1	1,6%

Fonte: dados da pesquisa, 2025.

Em relação ao uso de anticoncepcionais hormonais, tanto a pesquisa realizada quanto a de Bento et al. (2024) revelam que a maioria das participantes utilizam ou utilizaram anticoncepcionais hormonais. A pílula foi o anticoncepcional mais recorrente, com 83,6% das participantes fazendo uso desse método. Esse dado corrobora com os resultados de Oliveira et al. (2023), que também indicam uma predominância de anticoncepcionais hormonais orais.

No presente estudo, a maioria das participantes (42,6%) relatou utilizar ou ter utilizado anticoncepcionais hormonais por mais de 3 anos. De maneira similar, Silva et al. (2024) identificaram que a maior parte das usuárias (43,1%) fazia uso entre 1 a 3 anos, o que demonstra que ambas as pesquisas apontam para uma tendência de uso prolongado desse método contraceptivo. Essa tendência reforça a necessidade de investigar os potenciais efeitos do tempo de exposição hormonal sobre a saúde da mulher, considerando que períodos mais longos de uso estão associados, na literatura, ao risco aumentado de distúrbios metabólicos.

Tendo em vista os resultados dessa análise, a principal motivação para o uso de anticoncepcionais hormonais foi a prevenção da gravidez, mencionada por 72,1% das participantes. Esse achado vai ao encontro dos dados apresentados por Oliveira et al. (2023), que também identificaram a contracepção como a finalidade predominante entre as usuárias (81%). Além disso, observou-se no presente trabalho uma maior proporção de mulheres que utilizaram o método para tratar distúrbios menstruais (21,3%), em comparação ao estudo citado, no qual essa finalidade correspondeu a apenas 8%. Tais diferenças podem refletir variabilidades nos perfis clínicos e nas orientações recebidas pelas participantes de cada pesquisa.

Das participantes 8 (13,1%) já foram diagnosticadas com algum distúrbio metabólico, enquanto 53 (86,9%) nunca receberam esse diagnóstico. Dentre os distúrbios mencionados, a síndrome metabólica e a hipertensão foram as mais relatadas, representando 3 participantes (20%) cada. A dislipidemia foi citada por 2 participantes (13,3%), enquanto 7 (46,9%) indicaram outros distúrbios metabólicos.

Em relação às mudanças no peso após o início do uso de anticoncepcionais hormonais, 33 participantes (54,1%) relataram aumento de peso, 5 (8,2%) observaram perda de peso e 23 (37,7%) não perceberam nenhuma alteração significativa.

Ao serem questionadas sobre a presença de sintomas associados a distúrbios metabólicos, como fadiga excessiva, dificuldade para perder peso ou alterações na glicose sanguínea, 28 participantes (45,9%) relataram apresentar esses sintomas, enquanto 33 (54,1%) não notaram qualquer alteração relacionada. A tabela 3 apresenta os dados relacionados à saúde metabólica das voluntárias.

Tabela 3. Caracterização dos dados de Saúde metabólica.

VARIÁVEIS	TOTAL	
Você já foi diagnosticada com algum distúrbio metabólico?	**N**	**%**
Sim	8	13,1%
Não	53	86,9%
Se sim, qual(is) distúrbio(os) metabólico(s) foi(ram) diagnosticado(s)?		
Diabetes tipo 2	0	0%
Síndrome metabólica	3	20%
Hipertensão	3	20%
Dislipidemia	2	13,3%
Outros	7	46,9%
Você percebeu alguma mudança no seu peso após o início do uso de anticoncepcionais hormonais?		
Aumento de peso	33	54,1%
Perca de peso	5	8,2%
Nenhuma alteração	23	37,7%
Você apresenta algum sintoma associado a distúrbios metabólicos, como fadiga excessiva, dificuldade para perder peso, ou alterações na glicose sanguínea?		
Sim	28	45,9%
Não	33	54,1%

Fonte: dados da pesquisa, 2025.

A venda de anticoncepcionais hormonais sem prescrição médica facilita o uso indiscriminado, o que pode aumentar significativamente o risco de efeitos adversos. Muitas mulheres podem não estar cientes das contraindicações associadas a esses fármacos, o que inclui condições pré-existentes como hipertensão, doenças tromboembólicas e alterações metabólicas. A escolha do método contraceptivo deveria considerar aspectos individuais como estado de saúde, estilo de vida e histórico clínico, mas, na prática, nem sempre é o que ocorre. O uso prolongado de contraceptivos orais, sem acompanhamento médico adequado, tem sido

relacionado a complicações como trombose, hipertensão, dislipidemias e síndromes metabólicas, o que reforça a importância de uma abordagem mais orientada e personalizada (Sangale et al., 2025).

No presente trabalho, a maioria das participantes afirmou nunca ter recebido diagnóstico de distúrbio metabólico, o que pode indicar tanto uma baixa incidência quanto uma possível falta de conhecimento sobre essas condições ou ausência de acompanhamento médico regular. Entre as que relataram diagnóstico, observou-se a presença de alterações como síndrome metabólica, hipertensão e dislipidemia, condições que já foram associadas ao uso prolongado de anticoncepcionais hormonais na literatura científica. Esses dados sugerem que o uso desses medicamentos, quando feito sem orientação adequada, pode não apenas mascarar riscos à saúde, como também dificultar o reconhecimento precoce de possíveis complicações metabólicas (Sangale et al., 2025; Bento et al., 2024).

Entre os efeitos adversos mais frequentemente relatados em relação ao uso de anticoncepcionais hormonais, a alteração no peso corporal se destaca como uma das principais queixas entre as usuárias. Na presente pesquisa, a maioria das participantes afirmou ter percebido aumento de peso após o início do uso desses fármacos, o que indica uma possível relação entre o uso contínuo e alterações no metabolismo. Esses achados corroboram os dados apresentados por Silva et al. (2023), que identificaram o aumento de peso como um dos efeitos adversos mais mencionados por mulheres em uso de contraceptivos hormonais. De forma semelhante, Bento et al. (2024) também apontaram as alterações de peso como o efeito mais frequentemente relatado em sua pesquisa.

Das participantes, a maioria, 46 (75,4%), relatou ter percebido alguma alteração na saúde geral desde o início do uso de anticoncepcionais hormonais, enquanto 15 (24,6%) não notaram mudanças. Dentre as principais alterações mencionadas, 32 (62,7%) relataram oscilações de humor, 29 (56,9%) perceberam mudanças no ciclo menstrual e 21 (41,2%) notaram alterações na libido. Além disso, 16 (31,4%) relataram modificações na pele, como acne, e 3 (6%) mencionaram outros tipos de mudanças.

Quanto ao acompanhamento profissional, 22 (36,1%) afirmaram já ter discutido com um profissional de saúde os possíveis efeitos dos anticoncepcionais hormonais na saúde metabólica, enquanto 39 (63,9%) nunca abordaram esse tema em consulta. Em relação à percepção geral sobre o uso de anticoncepcionais hormonais para a saúde da mulher, 12 (19,7%) consideram o impacto positivo, 28 (45,9%) têm uma opinião neutra e 21 (34,4%) avaliam de forma negativa. A tabela 4 apresenta as informações relacionadas aos impactos gerais na saúde das voluntárias.

Tabela 4. Caracterização dos dados dos impactos gerais na saúde.

VARIÁVEIS	TOTAL	
Você percebe alguma alteração na sua saúde geral desde o início do uso de anticoncepcionais hormonais?	**N**	**%**
Sim	46	75,4
Não	15	24,6
Se sim, quais foram as alterações percebidas?		
Alterações de humor	32	62,7
Alterações na pele (ex. acne)	16	31,4
Alterações no ciclo menstrual	29	56,9
Alterações na libido	21	41,2
Outros	3	6
Você já discutiu com um profissional de saúde sobre os possíveis efeitos colaterais dos anticoncepcionais hormonais na sua saúde metabólica?		
Sim	22	36,1
Não	39	63,9
Qual é a sua opinião geral sobre o uso de anticoncepcionais hormonais em relação à saúde da mulher?		
Positiva	12	19,7
Neutra	28	45,9
Negativa	21	34,4

Fonte: dados da pesquisa, 2025.

Os dados obtidos na presente pesquisa, bem como nos estudos de Silva et al. (2024) e Sirqueira (2022) — ambos voltados ao uso de anticoncepcionais hormonais orais — corroboram ao evidenciarem que a maioria das participantes relatou a presença de efeitos colaterais associados a esses métodos.

Neste estudo, identificou que as usuárias de anticoncepcionais hormonais relataram principalmente oscilações de humor, alterações no ciclo menstrual, diminuição da libido e modificações na pele, como acne. Esses achados estão em consonância com os resultados de outros estudos, como o de Silva et al., (2024), que observou uma prevalência significativa de sintomas semelhantes, como cefaléia, aumento de peso e alterações no humor.

Da mesma forma, Silva et al., (2023) e Sirqueira et al. (2024) destacaram a cefaléia, diminuição da libido e sangramento de escape como efeitos comuns entre as usuárias, sugerindo que esses sintomas afetam consideravelmente o bem-estar das mulheres. Embora variem de intensidade, muitos dos efeitos são consistentes entre elas, reforçando a importância de considerar as respostas individuais e a necessidade de acompanhamento médico para garantir eficácia e conforto.

Na análise desenvolvida, observou-se que a maioria das participantes nunca discutiu com um profissional de saúde os possíveis efeitos dos anticoncepcionais hormonais na saúde metabólica. Em outros estudos, observa-se uma realidade semelhante. Silva et al. (2024) destacam que uma parcela significativa das mulheres escolheram o método contraceptivo por conta própria, sem orientação profissional. Oliveira et al. (2023) também identificaram um número expressivo de usuárias que fizeram automedicação ou receberam indicação de leigos, além de uma proporção relevante que afirmou não ter recebido qualquer tipo de orientação profissional.

Embora Sirqueira et al. (2022) tenham registrado que a maioria das participantes utilizava o método sob prescrição médica, isso não necessariamente garante um acompanhamento detalhado, tampouco permite afirmar que houve discussões sobre os efeitos metabólicos desses fármacos.

Em relação à percepção geral sobre o uso de anticoncepcionais hormonais, observou-se que apenas 19,7% das participantes consideraram o uso de anticoncepcionais hormonais positivo para a saúde da mulher, enquanto 45,9% demonstraram opinião neutra e 34,4% avaliaram de forma negativa. Esses resultados indicam insatisfação ou incerteza, quanto ao uso desses métodos, sugerindo que fatores como efeitos adversos e ausência de acompanhamento médico podem estar influenciando essa concepção.

Essa ideia é reforçada por estudos como o de Silva, Anjos e Diniz (2022), que identificaram que a principal razão para a interrupção do uso de anticoncepcionais orais foi justamente o surgimento de efeitos colaterais, refletindo a insatisfação das usuárias. Corroborando com Oliveira e Trevisan (2021), que afirma que parte significativa das mulheres que utilizam a pílula como método contraceptivo, interrompem antes do primeiro ano de uso. Esse fato reflete a falta de acompanhamento profissional, tendo em vista que muitas aderem a esta abordagem preventiva sem orientação adequada.

CONCLUSÃO

Os principais achados demonstram que o uso contínuo desses medicamentos, especialmente sem acompanhamento médico, está frequentemente associado a efeitos adversos. A falta de conhecimento sobre esses efeitos faz com que muitas mulheres não reconheçam os sinais de alterações metabólicas, o que pode mascarar e até agravar essas condições ao longo do tempo. Além disso, a prevalência do uso da pílula por um período superior a três anos reforça a importância de se considerar os impactos do tempo de exposição hormonal na saúde feminina.

Outrossim, ressalta-se a urgência em promover campanhas de conscientização sobre os riscos do uso indiscriminado desses medicamentos e a importância de orientações individualizadas no momento da prescrição, uma vez que os dados obtidos neste estudo revelam que 63,9% das participantes nunca conversaram com um profissional de saúde sobre os possíveis impactos metabólicos desses medicamentos, mesmo com 75,4% relatando alterações na saúde após o início do uso.

Os dados deste estudo evidenciam uma falta de informação e de acompanhamento médico adequado. Em contrapartida, o trabalho reforça que o uso de anticoncepcionais hormonais deve ser constantemente reavaliado e adaptado às características clínicas de cada usuária, para garantir um equilíbrio entre os benefícios contraceptivos e a preservação da saúde geral.

REFERÊNCIAS

BENTO, Luana Schaefer et al. Função sexual em mulheres com ovários policísticos que utilizam anticoncepcionais orais. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 1, p. e14492-e14492, 2024.

DA COSTA SILVA, Isamara et al. Avaliação da utilização de anticoncepcionais orais e de emergência entre mulheres de Santa Cruz do Capibaribe-PE. **Revista Brasileira Multidisciplinar**, v. 27, n. 1Supl, p. 78-92, 2024.

DA SILVA, Daniela Diniz Martins et al. Efeitos adversos e a descontinuação do uso de anticoncepcionais orais. **Interdisciplinary Journal of Ciências Médicas**, v. 6, n. 2, p. 22-27, 2022.

DE SÁ SILVA, Paula Cristina et al. Avaliação dos efeitos colaterais dos contraceptivos orais. **Revista Multidisciplinar do Sertão**, v. 5, n. 3, p. 351-360, 2023.

FERREIRA, Laura Fernandes; D'AVILA, Adelaide Maria Ferreira Campos; SAFATLE, Giselle Cunha Barbosa. **O uso da pílula anticoncepcional e as alterações das principais**

vias metabólicas: the use of contraceptive pill and alterations of main metabolic pathways. Femina: artigo de revisão, Patos de Minas, p. 426-432, 27 maio 2019.

JUREMA, Kamila Kamila Cardoso; JUREMA, Halline Cardoso. Efeitos colaterais a longo prazo associados ao uso de anticoncepcionais hormonais orais. **Revista Cereus**, v. 13, n. 2, p. 124-135, 2021.

MARTINS, Beatriz da Silva et al. Levantamento de casos de trombose por uso de contraceptivos hormonais entre mulheres com vida sexual ativa em Ouro Fino – MG. Revista Faculdades do Saber, Ouro Fino, v. 09, n. 21, p. 280–293, jan./mar. 2024.

NARVAES, João Victor Rodrigues et al. Uma revisão integrativa a respeito de métodos contraceptivos. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, Umuarama, v. 28, n. 1, p. 412-434, 2024. DOI: https://doi.org/10.25110/arqsaude.v28i1.2024-10947.

OLIVEIRA, Manuelly da Silva; CHINA, Mayara Jéssica Monteiro; LIRA, Lara Caline Santos. Associação entre anticoncepcionais orais e infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa da literatura. In: **SAÚDE DA MULHER E DO RECÉM-NASCIDO: NOVOS PARADIGMAS**. Editora Científica Digital, 2024. p. 61-74.

OLIVEIRA, Ranna Priscylla Campos; TREVISAN, Márcio. O anticoncepcional hormonal via oral e seus efeitos colaterais para as mulheres. **Revista Artigos**. Com, v. 28, p. e7507-e7507, 2021.

OLIVEIRA, Ruciana Costa et al. Uso de anticoncepcionais hormonais (ACH) por mulheres em uma farmácia comunitária no município de Jaguaruana-CE. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 4, p. 2065-2084, 2023.

RIBEIRO, Raquel; SOUSA, Josivan. Reações adversas do uso de anticoncepcional oral combinado a longo prazo em mulheres no período reprodutivo: perspectivas e intervenções na prática de enfermagem (enfermagem). **Repositório Institucional**, v. 3, n. 2, 2024.

SANGALE, Giovanna Mitsuko et al. Eventos adversos associados ao uso de métodos contraceptivos orais. **Revista Foco**, v. 18, n. 3, p. e07795-e07795, 2025.

SILVA, Mariana Portella da. **Evidências do impacto nutricional causado pelo uso de anticoncepcionais orais em mulheres em idade fértil**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Escola de Nutrição, Rio de Janeiro, 2024.

SIRQUEIRA, Sarah Valões Tenorio et al. Uso e conhecimento de anticoncepcionais hormonais orais de mulheres em graduação. **Brazilian Journal of Developmen**t, v. 8, n. 7, p. 49946-49956, 2022.

APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Nome da Pesquisa: O impacto dos anticoncepcionais hormonais na incidência de distúrbios metabólicos e suas implicações na saúde da mulher
Pesquisadores responsáveis: Jonas Ferreira de Almeida e Cintya Stefane de Sousa Travassos

Informações sobre a pesquisa:

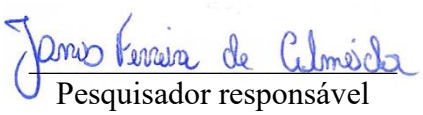
Você está sendo convidado/a para participar de um estudo, cujo título é: **O IMPACTO DOS ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS NA INCIDÊNCIA DE DISTÚRBIOS METABÓLICOS E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DA MULHER**, tendo como objetivo demonstrar os efeitos do uso prolongado de anticoncepcionais hormonais no público feminino bem como apontar os principais riscos envolvidos. Para conseguirmos realizar o estudo será necessária à sua participação respondendo um questionário contendo 16 perguntas. Diante do ponto de vista social e institucional, essa pesquisa servirá para compreender os efeitos dos anticoncepcionais hormonais sobre o metabolismo feminino, aprimorar as recomendações clínicas e desenvolver diretrizes para um uso mais seguro desses medicamentos. O estudo também pretende promover cuidados preventivos mais eficazes para minimizar riscos metabólicos associados. Quanto aos riscos de participação nesta pesquisa, destacamos que são mínimos, como: a possibilidade de constrangimento ao responder o questionário, desconforto, medo, vergonha e cansaço. Farei o possível para que o participante se sinta confortável e à vontade, fornecendo informações detalhadas sobre o procedimento do estudo. Destacamos que as informações coletadas serão utilizadas unicamente para fins científicos, por tanto, serão garantidos o absoluto sigilo e confidencialidade diante das informações que nos forem repassadas. O participante manifestará, através deste termo, o seu consentimento livre e esclarecido, cuja assinatura deverá ser feita em duas vias, sendo uma sua e outra do pesquisador.

O estudo proposto terá como benefícios auxiliar e proporcionar avanços significativos no conhecimento científico, oferecendo novas percepções sobre como esses medicamentos afetam o metabolismo feminino.

Na condição de participante, você está livre para negar-se a realizar ações que não considere convenientes e, até mesmo, abandonar o estudo a qualquer momento, em conformidade com a resolução 510/2016, que em seu Capítulo III, Artigo 9º.

Você também terá direito a manter contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos UNIFIP (Rua Horácio Nóbrega, S/N – Belo Horizonte – Patos – Paraíba) através do telefone 0.xx.83.3421.7300 – ramal 276 ou pelo e-mail *cep@fiponline.edu.br*.

Agradecemos pela sua atenção e participação, manifestadas com assinatura deste termo



Pesquisador responsável

Contato com o/a Pesquisador/a responsável:
Centro Universitário de Patos UNIFIP. Rua Horácio Nobrega, S/N, Bela Vista, Patos - PB
(83) 9 9380-9138
jonasalmeida@fiponline.edu.br
Eu, _____, portador de

RG: _____, abaixo assinado, tendo recebido as informações acima, concordo em participar da pesquisa, pois estou ciente de que terei de acordo com a Resolução 510/2016 - Cap. III – Artigo 9º todos os meus direitos abaixo relacionados:

I. Ser informado sobre a pesquisa;
II. Desistir a qualquer momento de participar da pesquisa, sem qualquer prejuízo;
III. Ter sua privacidade respeitada;
IV. Ter garantida a confidencialidade das informações pessoais;
V. Decidir se sua identidade será divulgada e quais são, dentre as informações que forneceu, as que podem ser tratadas de forma pública;
VI. Ser indenizado pelo dano recorrente da pesquisa, nos termos da Lei; e
VII. O ressarcimento das despesas diretamente decorrentes de sua participação na pesquisa.

Tenho ciência do exposto acima e desejo participar da pesquisa.

Patos, _____de _____ de _____

_____

Assinatura do entrevistado

APÊNDICE B – Termo de Compromisso do Pesquisador

Título do projeto: **O impacto dos anticoncepcionais hormonais na incidência de distúrbios metabólicos e suas implicações na saúde da mulher**

Pesquisador responsável: Jonas Ferreira de Almeida

Instituição: Centro Universitário de Patos UNIFIP

Telefone para contato: (83) 9 9380-9138

Local da coleta de dados: Centro Universitário de Patos UNIFIP

O pesquisador do presente projeto se compromete a preservar a privacidade dos sujeitos da pesquisa cujos dados serão coletados em questionario. Concordam, igualmente, que estas informações serão utilizadas única e exclusivamente para execução do presente projeto. As informações somente poderão ser divulgadas de forma anônima e serão mantidas em poder do pesquisador por um período de 5 anos sob a responsabilidade do (a) Sr. (a) Cintya Stefane de Sousa Travassos. Este projeto de pesquisa foi revisado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos UNIFIP em 15/10/2024, com o número de protocolo 7.159.728.

Patos, 15 de outubro de 2024

Jonas Ferreira de Almeida

Autor da Pesquisa

Cintya Stefane de S. Travassos

Orientando

APÊNDICE C – Instrumento de Coleta de Dados

QUESTIONÁRIO

1. Dados Demográficos

1.1 Idade:

- ( ) Menos de 20 anos
- ( ) 21-30 anos
- ( ) 31-40 anos
- ( ) 41-50 anos
- ( ) Mais de 50 anos

1.2 Estado civil:

- ( ) Solteira
- ( ) Casada
- ( ) Divorciada
- ( ) Viúva

1.3 Profissão:

- ( ) Estudante
- ( ) Empregada
- ( ) Autônoma
- ( ) Desempregada
- ( ) Outro: _____

2. Uso de Anticoncepcionais

2.1 Você usa ou já usou anticoncepcionais hormonais?

- ( ) Sim
- ( ) Não

2.2 Se sim, qual tipo de anticoncepcional hormonal você utiliza ou utilizou?

- ( ) Pílula
- ( ) Adesivo
- ( ) Anel vaginal
- ( ) Implante
- ( ) Injeção
- ( ) Outro: _____

2.3 Há quanto tempo você utiliza ou utilizou anticoncepcionais hormonais?

- ( ) Menos de 6 meses
- ( ) 6 meses a 1 ano
- ( ) 1 a 3 anos
- ( ) Mais de 3 anos

2.4 Qual foi a principal razão para o uso de anticoncepcionais hormonais?

- ( ) Prevenção de gravidez
- ( ) Tratamento de distúrbios menstruais
- ( ) Tratamento de acne
- ( ) Outro: _____

3. Saúde Metabólica

3.1 Você já foi diagnosticada com algum distúrbio metabólico?

- ( ) Sim
- ( ) Não

3.2 Se sim, qual(is) distúrbio(s) metabólico(s) foi(ram) diagnosticado(s)?

- ( ) Diabetes tipo 2
- ( ) Síndrome metabólica
- ( ) Hipertensão
- ( ) Dislipidemia
- ( ) Outro: _____

3.3 Você percebeu alguma mudança no seu peso após o início do uso de anticoncepcionais hormonais?

- ( ) Aumento de peso
- ( ) Perda de peso
- ( ) Nenhuma mudança

3.4 Você já notou alguma alteração no seu apetite após o início do uso de anticoncepcionais hormonais?

- ( ) Aumento do apetite
- ( ) Redução do apetite
- ( ) Nenhuma alteração

3.5 Você apresenta algum sintoma associado a distúrbios metabólicos, como fadiga excessiva, dificuldade para perder peso, ou alterações na glicose sanguínea?

- ( ) Sim
- ( ) Não

4. Impacto Geral na Saúde

4.1 Você percebe alguma alteração na sua saúde geral desde o início do uso de anticoncepcionais hormonais?

- ( ) Sim
- ( ) Não

4.2 Se sim, quais foram as alterações percebidas?

- ( ) Alterações de humor
- ( ) Alterações na pele (ex. acne)
- ( ) Alterações no ciclo menstrual
- ( ) Alterações na libido
- ( ) Outro: _____

4.3 Você já discutiu com um profissional de saúde sobre os possíveis efeitos colaterais dos anticoncepcionais hormonais na sua saúde metabólica?

- ( ) Sim
- ( ) Não

4.4 Qual é a sua opinião geral sobre o uso de anticoncepcionais hormonais em relação à saúde da mulher?

- ( ) Positiva
- ( ) Neutra
- ( ) Negativa

ANEXO A – Termo de autorização institucional

CENTRO UNIVERSITARIO DE PATOS - UNIFIP
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Eu Dr. Arthur Hipólito Pereira Leite, Coordenador do Curso de Bacharelado em Biomedicina do Centro Universitário de Patos – UNIFIP, venho por meio deste documento autorizar o desenvolvimento na referida instituição, da pesquisa intitulada: **O IMPACTO DOS ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS NA INCIDÊNCIA DE DISTÚRBIOS METABÓLICOS E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DA MULHER**, sob responsabilidade do aluno(a) Cintya Stefane de Sousa Travassos e orientador(a) Jonas Ferreira de Almeida, como requisito para a conclusão do curso de Bacharelado em Biomedicina. Declaro, também, que não recebi ou receberei qualquer tipo de pagamento por esta autorização bem como os participantes também não receberão qualquer tipo de pagamento.

Patos-PB, 08 de outubro de 2024.

UNIFIP
Arthur Hipólito Pereira Leite
Coordenador de Curso de
Biomedicina - UNIFIP

Dr. Arthur Hipólito Pereira Leite
Coordenador do Curso de Bacharelado em Biomedicina

ANEXO B – PARECER CONSUBSTANCIADO DO COMITÊ DE ÉTICA PESQUISA - CEP

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: O IMPACTO DOS ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS NA INCIDÊNCIA DE DISTÚRBIOS METABÓLICOS E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DA MULHER

Pesquisador: JONAS FERREIRA DE ALMEIDA

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 83326424.0.0000.5181

Instituição Proponente: CENTRO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR DE PATOS LTDA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.159.728

Apresentação do Projeto:

De acordo com o proponente: "Neste estudo, será realizada uma pesquisa exploratória e descritiva com abordagem quantitativa e qualitativa no Centro Universitário de Patos - UNIFIP, localizado na cidade de Patos, no Estado da Paraíba. população será formada por mulheres alunas e funcionarias do Centro Universitário de Patos em idade fértil (18 a 45 anos) que atualmente usam ou já usaram anticoncepcionais hormonais. Amostragem será constituída por 100 voluntárias que aceitarem fazer parte da pesquisa e que atenderem aos critérios de elegibilidade omo critérios de inclusão dos voluntários na pesquisa será necessário como pré- requisito, ser do sexo femenino, adultas entre de 18 e 45 anos bem como terem assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ¿ TCLE Como critérios de exclusão serão: mulheres gravidas ou em período pós-menopausa, mulheres com diagnostico prévio de distúrbios metabólicos antes do uso de anticoncepcionais hormonais. A coleta de dados se dará com a aplicação de questionários contendo questões a respeito do uso dos anticoncepcionais hormonais com as estudantes e funcionarias do UNIFIP, o questionário contará com 16 perguntas. nicialmente, serão descritas as características da amostra, incluindo idade, tipo e duração do uso de anticoncepcionais, juntamente com a prevalência de distúrbios metabólicos. Em seguida, serão realizados testes estatísticos para investigar associações entre o uso de anticoncepcionais hormonais e distúrbios metabólicos, comparando a prevalência entre diferentes grupos de usuárias e não usuárias. Modelos de regressão serão aplicados para

Endereço: Rua Horácio Nóbrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar
Bairro: Belo Horizonte **CEP:** 58.704-000
UF: PB **Município:** PATOS
Telefone: (83)3421-7300 **Fax:** (83)3421-4047 **E-mail:** cep@fiponline.edu.br

identificar fatores independentes associados aos distúrbios metabólicos, controlando variáveis de confusão. A análise também explorará se os efeitos dos anticoncepcionais hormonais variam em diferentes subgrupos, como idade e tempo de uso. Os resultados serão interpretados considerando implicações clínicas e de saúde pública, utilizando gráficos e tabelas para visualizar os dados de maneira clara e informativa. visualizar os dados de maneira clara e informativa.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Demonstrar os efeitos do uso prolongado de anticoncepcionais hormonais no público feminino bem como apontar os principais riscos envolvidos.

Objetivo Secundário:

Expor os principais aspectos clínicos do uso prolongado de anticoncepcionais hormonais;

Analisar os mecanismos de ação dos anticoncepcionais hormonais no metabolismo feminino;

Identificar fatores de risco que possam modular os efeitos dos anticoncepcionais hormonais nos distúrbios metabólicos.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Quanto aos riscos de participação nesta pesquisa, destacamos a possibilidade de constrangimento ao responder o questionário, desconforto, medo, vergonha e cansaço.

Benefícios:

O estudo proposto terá como benefícios auxiliar e proporcionar avanços significativos no conhecimento científico, oferecendo novas percepções sobre como esses medicamentos afetam o metabolismo feminino.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Verifica-se direcionamento metodológico adequado à realização de um trabalho com relevância acadêmica, científica e social.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Apresentam-se de acordo com os termos previstos pela NORMA OPERACIONAL 001/2013.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Favorável à realização do trabalho.

Considerações Finais a critério do CEP:

Com base nos parâmetros estabelecidos pelas RESOLUÇÕES 466/2012, 510/2016 e 580/2018 do CNS/MS regulamentando os aspectos relacionados a ÉTICA ENVOLVENDO ESTUDOS COM/EM SERES HUMANOS, o Comitê de Ética em Pesquisa Centro Universitário de Patos/UNIFIP considera que o protocolo em questão está devidamente APROVADO para sua execução.

Este documento tem validade de CERTIDÃO DE APROVAÇÃO para coleta dos dados propostos ao estudo.

O RELATÓRIO FINAL deve ser encaminhado ao CEP/UNIFIP em até 60 dias após a conclusão do estudo.

Destacamos que a CERTIDÃO PARA PUBLICAÇÃO só será emitida após o seu envio, através do sistema Plataforma Brasil.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2422546.pdf	11/10/2024 12:31:27		Aceito
Outros	Termodeautorizacaoinstitucional.pdf	11/10/2024 12:30:32	JONAS FERREIRA DE ALMEIDA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	19/09/2024 13:21:58	JONAS FERREIRA DE ALMEIDA	Aceito
Folha de Rosto	Folhaderosto.pdf	19/09/2024 13:21:45	JONAS FERREIRA DE ALMEIDA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projetodetalhado.pdf	19/09/2024 13:21:13	JONAS FERREIRA DE ALMEIDA	Aceito
Outros	Questionario.pdf	19/09/2024 13:16:05	JONAS FERREIRA DE ALMEIDA	Aceito
Outros	TermodeCompromissodoPesquisador.pdf	19/09/2024 13:14:14	JONAS FERREIRA DE ALMEIDA	Aceito
Orçamento	Orcamento.pdf	19/09/2024 13:09:51	JONAS FERREIRA DE ALMEIDA	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	19/09/2024 13:09:07	JONAS FERREIRA DE ALMEIDA	Aceito

Endereço: Rua Horácio Nóbrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar
Bairro: Belo Horizonte **CEP:** 58.704-000
UF: PB **Município:** PATOS
Telefone: (83)3421-7300 **Fax:** (83)3421-4047 **E-mail:** cep@fiponline.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP

Continuação do Parecer: 7.159.728

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

PATOS, 15 de Outubro de 2024

Assinado por:
Flaubert Paiva
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Horácio Nóbrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar
Bairro: Belo Horizonte **CEP:** 58.704-000
UF: PB **Município:** PATOS
Telefone: (83)3421-7300 **Fax:** (83)3421-4047 **E-mail:** cep@fiponline.edu.br

ANEXO C – Instruções para autores da Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia

Diretrizes para Autores
NORMAS GERAIS

A Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia aceita para publicação trabalhos na forma de artigos originais, artigos de revisão, relatos de casos/relatos de experiência e comunicação breve. O conteúdo dos trabalhos é de total responsabilidade do(s) autor(es), e não reflete necessariamente a opinião do Editor-Chefe, dos Editores de Seção ou dos membros do Conselho Editorial.

A publicação simultânea de manuscritos descrevendo o mesmo trabalho em diferentes periódicos não é aceitável. Os direitos de publicação passam a ser da Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia, portanto é obrigatória a concordância de autorização para publicação e cessão dos direitos autorais.

A Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia manterá em sigilo os nomes dos avaliadores e consultores *ad hoc*, quando se tratar de análises dos trabalhos enviados. Os mesmos irão oferecer pareceres sobre a recusa ou aceitação dos trabalhos, podendo inclusive, sugerir a realização de alterações necessárias para que os mesmos sejam adequados às normas editoriais da revista.

Os trabalhos envolvendo estudos com humanos ou animais deverão ter pareceres institucionais dos Comitês de Ética de Pesquisa em Seres Humanos ou em Animais, autorizando tais estudos. Adicionalmente, a Rev. Interfaces poderá solicitar, quando julgar necessário, documento que comprove a autorização dos indivíduos envolvidos nas pesquisas, mesmo quando o envolvimento humano ocorra de forma indireta.

Os trabalhos que envolverem a utilização de espécies botânicas deverão apresentar identificação oficial realizada por herbários. Para trabalhos envolvendo a utilização de produtos de origem natural, a Rev. Interfaces poderá solicitar o registro no Conselho de Gestão de Patrimônio Genético – SisGen, sempre que julgar necessário.

O artigo deverá ser submetido, exclusivamente, por meio do sistema eletrônico SER.

TERMO DE RESPONSABILIDADE

O autor que submeter trabalho, utilizando acesso ao sistema da revista por meio de login e senha, assume a total responsabilidade pelo conteúdo do trabalho enviado e automaticamente

está declarando que todos os outros autores possuem conhecimento e estão de acordo com a condição de submissão à Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia para avaliação e possível publicação.

O autor, responsável pela submissão eletrônica, também está declarando para todos os efeitos que o mesmo não foi submetido simultaneamente à apreciação por outros periódicos, tratando-se de material inédito. Considera-se ainda que o autor que realiza a submissão é intitulado como o responsável pelo recebimento das mensagens enviadas pelo editor da revista.

ATENÇÃO: A Rev. Interfaces sugere que, antes de enviar o manuscrito, os autores realizem uma avaliação baseado em algumas indagações, cujas respostas positivas procedam em chances de aceitação do trabalho:

1. O seu manuscrito contribui significativamente para o conhecimento na área?
2. As referências bibliográficas são decorrentes de trabalhos científicos divulgados em Periódicos de boa/ótima qualificação e de pelo menos nos últimos 5 anos?
3. O seu manuscrito está atendendo criteriosamente as normas de formatação da Revista?
4. Você reconhece que seu manuscrito está classificado de acordo as modalidades adotadas pela Revista, como: artigo original, artigo de revisão, resumo expandido, carta ou relato de caso e comunicação breve?
5. A metodologia descrita está coerente de modo que seu artigo possa ser bem compreendido?
6. Os objetivos e conclusões estão descritos com clareza?
7. Atentou para a qualidade da redação do manuscrito?
8. As Tabelas e ilustrações (Figuras, fluxogramas, gráficos, etc) estão bem resolvidas e organizadas?

NORMAS PARA FORMATAÇÃO

Os manuscritos deverão ser acompanhados de uma carta de submissão, cujo texto deverá ser inserido no espaço "Comentários para o Editor", ou como documento suplementar.

Os manuscritos deverão ser apresentados de acordo com as normas da revista e em formato compatível ao Microsoft Word, Open Office ou RTF (desde que não ultrapasse os 2MB) **entre 12 e no máximo 20 páginas**, digitados para papel tamanho A4, com fonte Times

New Roman, tamanho 12, com espaçamento duplo entre linhas em todo o texto, margem superior e esquerda igual a 3 cm, inferior e direita igual a 2 cm; parágrafos alinhados em 1,5 cm.

Observação: a comunicação breve devem ter, excepcionalmente, entre 05 e 08 páginas e incluir até 02 figuras e/ou tabelas. A formatação deve seguir o estilo geral para manuscritos descrito com mais detalhes logo abaixo.

Os metadados devem ser completamente preenchidos, incluindo endereço completo e detalhado da instituição de todos os autores e e-mail. A Rev. Interfaces recomenda que os autores adicionem os respectivos números ORCID. O cadastro pode ser feito em orcid.org/register

O manuscrito deverá apresentar a seguinte estrutura:

Título: centralizado, caixa alta, negrito e Times New Roman 14. Logo abaixo deverá apresentar o título correspondente em língua inglesa, no mesmo formato.

Resumo e Abstract: deverão ser apresentados na primeira página do manuscrito, digitados em espaço duplo, com até 250 palavras, contemplando aspectos dos itens Introdução, Objetivos, Métodos, Resultados e Conclusões (sem necessitar destacar os títulos dos índices). Logo abaixo destacar 3 palavras-chaves (Keywords), separadas por ponto e vírgula (;). As palavras-chaves deverão ser distintas do título do manuscrito.

O resumo deve ser conciso, informativo e completo, evitando expressões redundantes. Para manuscritos em português ou espanhol, é necessário apresentar versão para o inglês (abstract).

Autores e Afiliações: não deverá conter informações sobre nomes de autores e afiliação.

Os autores devem assegurar que estas informações foram excluídas do arquivo submetido. Para isso, além de retirar as informações do texto, também é necessário remover autorias do documento: para arquivos do tipo Microsoft Office, a identificação do autor deve ser removida das propriedades do documento (menu Arquivo > Propriedades), iniciando em Arquivo, no menu principal, clique em: Arquivo > Salvar como... > Ferramentas (para arquivos

do tipo Mac) > Opções de segurança... > Remover informações pessoais do arquivo ao salvar > OK > Salvar

Manuscritos contendo informações de autoria não serão considerados para avaliação.

Estrutura do Texto: deverá contemplar os seguintes tópicos: introdução, metodologia/material e métodos, resultados/discussão (podendo ser separado ou em conjunto), conclusão, agradecimentos, referências, figuras, tabelas e as respectivas legendas. Todo o texto deverá estar na forma justificada.

Referências: deverão ser apresentadas na ordem alfabética, de acordo com o estilo Autor, data. Nas publicações com até cinco autores, citam-se todos; acima desse número, cita-se o primeiro seguido da expressão et alii (abreviada et al.). O D.O.I. deve ser inserido sempre que possível.

As páginas deverão ser numeradas no canto superior direito a partir da **Introdução** até as **Referências. Também é necessário que o número de linhas esteja indicado em todo o manuscrito, de forma contínua.**

Tabelas e ilustrações deverão ser inseridas ao longo do manuscrito, logo após citadas no texto. Não serão aceitos manuscritos que apresentarem tabelas e ilustrações em páginas separadas ou fora do texto.

Ilustrações (figuras e esquemas) devem estar no formato tif e apresentar resolução de 300 dpi. Após a aprovação, os autores serão convidados a ajustar o layout final do manuscrito conforme orientado pelo editor.

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.